

INTERIOR

Anno 20\$000
Semestre 12\$000

REPUBLICA

FLORIANOPOLIS

Anno 18\$000
Semestre 9\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

Avulso 200 rs.

Serviço Telegraphico DA "REPUBLICA"

Rio, 13
Os jornaes d'esta capital condemnam os attentados do governador Felipe Schmidt ao poder judiciario.
O País publica ataques ao governador, por motivo das violencias que está commettendo.

Rio, 13
Cambio 10 7/16

CIRCULAÇÃO

FIDUCIARIA ILLEGAL

Dizis Lourenço de Albuquerque, quando ha tempos aconselhava pela imprensa a extincção urgente do Império provocado pela emissão de apolices que cahiam afinal na circulação como moeda, que as emittidas pelos Estados e Municipios tinham por fim aucto-ri-zação extraordinaria de apolices financeiras, quando já não eram possíveis legittimas operações de credito. E, como exemplo, o caso occorrido em Sergipe, onde nenhum malcrente o ultimo emittido e todavia os respectivos títulos foram logo dados em pagamento aos funcionarios publicos que, exigidos pela necessidade, continuavam a recebê-los, embora só os accedidos ao commercio com abateamento de 10%, ou mais. Diferença da nossa, para melhor, essa emittida. Ao passo que em Sergipe ella era reclamada por um empagamento que effectivamente foi tomado, no nosso Estado, já de origem, trazia o germen que a lei de 16 de 11 de dezembro de 1898, procura destruir. A nossa emittida de um anno trouxe e traz moeda falsa para a circulação.

É certo que quando o Poder Legislativo do Estado autorizou o Executivo, pela Lei n. 274, de 6 de outubro de 1897, a consolidar a dívida passiva, por meio de um empréstimo, a juros de 6% ao anno, descompensava uma attribuição constitucional, embora a aucto-ri-zação das facções, aliás, em lugar, do empréstimo, a emissão de apolices a 5%. Esta emissão era apenas um erro. Não men's constitucio-nal foi o acto do Executivo ordenando a emissão de estas apolices. Nem ha a menor duvida que ellas não entraram apenas agora na circulação; na circulação ficam á proporção que sabem das mãos do governo.

O que, porém, constituiu um erro até 31 de dezembro de 1898, 24 horas após já era um crime. Pen-sar a lei n. 561, daquelle data, as apolices emittidas após por Felipe Schmidt, e as por elle toleradas são criminosas porque sabem o sahram do thesouro para a circulação. A propria lei que autorizou a emissão ficou derogada aquella data. Todas as apolices deveriam ser recolhidas em principios de 1899, nenhuma poderia mais sahír do thesouro. O administrador é responsavel por não ter dado nenhuma das duas providencias.

Em balço o criminoso de palacio procurará defender-se. S. ex.ª, na vigencia da lei que prohibia a circulação de tres titulos, nenhuma moeda admissivel para livrar a moeda nacional da concorrência que lhe seava fazendo a moeda

local. Não quiz comprehender que as apolices não representavam nenhuma operação de credito, apenas numerario que faltava á administração, precisamente o crime para cuja repressão fora elaborada a lei n. 561. Nenhuma providencia foi dada para o recolhimento das apolices. Nem ao menos pagaram-lhe juros. Nem solicitaram do Congresso uma lei que lhe estabelecesse o resgate.

Longe de assim proceder, o governador abarrotou o mercado de novos titulos fiduciarios. Tivemos em mãos um de abril de 1899, outro sem data. Circulam livremente. São vendidos. Suprem compromissos. O thesouro os recebe como moeda, como tas os paga. Um commerciante desti praça, precisando deixar uma caução na Secretaria de Fazenda solicita de um outro, por empréstimo, uma apolice e a deposita na repartição competente. Nenhuma duvida se levanta, nenhum obstáculo se lhe oppõe. Com apolices pagou um outro cavalheiro o valor de uma casa que adquiriu. O vendedor examinou a moeda, achou-a boa. Estava o negocio concluido.

Extrai-se a circulação demonstrada ainda que, pela lei n. 51, a emissão fosse legitima, o que se não dá.

Nem para ahí a circulação, não vale o prezo do crime. A Secretaria de Fazenda continuá a lançar apolices na praça.

Ellas suprem desde 1899 a ausência de numerario. Têm sido pagas em recompensa de serviços prestados.

Procurm-se-as em mãos dos contractadores das nossas estradas e ellas apparecerão, se é que elles, dando-lhes o prestimo que ellas têm, não as passaram já, de mãos em mãos, têm voltado á repartição de origem para pagamento de impostos.

A circulação dos titulos está mais do que evidenciada.

Uma circumstancia, porém, dar-lhes-hia o caracter de moeda falsa além da de circularerem.

AMPHILOPHO, quando discutiu o assumpto do projecto que vedava aos governos dos Estados ou Municipios introduzirem na circulação titulos de quaisquer especie, porque o crime previsto pela lei é o da circulação como moeda, apresentou specimen de apolices criminosas então em circulação. Nem de proposito Uma dessas é quasi a nossa. E senão vejamos:

« THESOURO DO ESTADO DE APOLICIA DA DIVIDA PUBLICA DE... R... N... »

EMPRÉSTIMO DE...
O portador desta apolice, do valor de R... receberá nas estações fiscaes do Estado, de dous em dous annos, contados da data de sua emissão, o juro que se vencer, relativo a esta apolice, sin tração de cinco por cento ao anno.

EMITTIDA NA CONFORMIDADE DA LEI N. 274, DE 6 DE OUTUBRO DE 1897. N. 1000

« THESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. LEI N. 274, DE 6 DE OUTUBRO DE 1897. N. 1000 »

VALOR RS. 1000
JURO 5% ao anno.
Representa esta apolice a quantia de..... a juros de cinco

POR CENTO, pagaveis neste thesouro por semestres vencidos nos mezes de janeiro e julho.
Thesouro do Estado de S. Catharina. Florianopolis...de..... de... 18...
O governador
FELIPE SCHMIDT
O inspector (director)
JOVIANO SILV. DE S. JUNIOR
O thesoureiro
MIGUEL V. C. DA COSTA. »

VIOLA
Dobram sinos a finados.
A finados dobram sinos, Chega O Dia dos cotizados, Dobram sinos a finados, Não são cotizados, são sininos, Moedeiros desempregados, Dobram sinos a finados, A finados dobram sinos.

FOLK-LORE
MENTE I
A emissão de apolices que já está fazendo o sr. F. Schmidt perder a calma, que não deve fugir nunca de quem governa—é toda ella do mesmo g. vernador.

Mentiu, mentiu cynicamente O Dia, quando disse auto-honrem que essa emissão fora feita pelo illustre Dr. Hercilio Luz.
Correjos datas: s. ex.ª deixou o governo a 28 de setembro de 1898; a 31 de dezembro do mesmo anno, portanto tres mezes e tres dias depois, foi sancionada a lei que consi'tera "moeda falsa" as apolices com que o sr. F. Schmidt tem inundado o Estado, com emissões em datas diversas, á proporção que precisa de dinheiro, mandando n'ellas escrever a importância que julg. conveniente.

Em desespero de causa, allucinado, o sr. F. Schmidt manda que o seu digno secretario do interior mintu ao publico, pelas columnas d'O Dia, afim de attenuar a tristissima posição em que está diante da lei!

PIZZICATTO
Prepara a mala depressa, Não te valeu a ramagem, Vae a coisa com mais pressa, Bates a linda plumagem.

VIOLINO
ASSOCIAÇÕES
Estão annunciadas as seguintes reuniões:

- Da Associação B. e R. dos Empregados no Commercio para amanhã;
- Do Club 16 de Abril para 16;
- Da Fratellanza italiana para 17;
- Do Club 12 de Agosto para 18.

Acham-se nessa capital os nossos dedicados co-religionarios sr. Luiz Luis, intendente districtal de S. João Baptista do Alto Tijucas, e João Francisco Correia.

CONSELHO MUNICIPAL
Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, o Conselho Municipal, sob a presidencia do sr. Dr. Hercilio Luz.

Compareceram os srs. conselheiros José Boiteux, Innocencio Campinas, Dr. Henrique Valga e Antonio Brinhosa.

UMA POR DIA
Está aberta a sua coiza.
—De garganta escancarada.
A morte dá-te uma sova
Por demora exagerada.

SITUAÇÃO DOLOROSA

O nosso collega d'O Estado, em artigo magistralmente lançado, expoz a dolorosa situação que atravessamos, creada tão somente pelo sr. F. Schmidt, de cujos actos o Estado já está tomando contas. N'essa resistencia que o treloucado e governador vae encontrando, dia a dia, á proporção que os seus actos violentos se vão manifestando, reflecte-se a acção do Estado, que todo condemna o infeliz patricio, a quem reduziram os seus apagnuados á mais triste e lamentavel situação.

Perindo a lei, calcando aos pés os mais sagrados direitos, faltando á sua palavra a quantos compromissos toma, sejam estes embora feitos publica e solennemente, mesmo com a sua assignatura, em declaração official, o sr. F. Schmidt perdeu o conceito, litimou-o com profundo pesar, em que era tido pelos seus contemporaneos.

Deputado federal uma vez, embora não se tivesse imposto á consideração do Estado por qualquer serviço de maior monta, desses que destacam as individualidades, mesmo emba guilindas ás posições pelo parentesco entronhado, como aconteceu ao sr. F. Schmidt, completamente desconhecido dos republicanos catharinenses, — entretanto, de todos de quem se fazia o sr. governador conhecido, conquistava sympathias, porque era sempre uma esperanza.

Foi o sr. Felipe Schmidt feito governador. E sabem todos a resistencia que, no seio do partido republicano catharinese, encontrou o nosso preclito chefe Dr. Hercilio Luz, para, embora aureolado pelo seu incontestavel prestigio, fazer virgar a candidatura do primo do sr. senador Lauro Müller.

Assumiu o sr. F. Schmidt o governo. Nunca e-se tão certo o adagio: popular que diz: — Si quer conhecer o vilão, põe-lhe a vara na mão.

Cercou-se de uma camasilha de despeitados e desonestos, de mãos e perversos.

Na verdade, é o que se tem visto: dividida o partido, cheffando, de ordem do sr. Lauro Müller, um grupo com o concurso do qual se pretende collocar na cadeira do sr. Gustavo Richard, demoralisado a administração, nomeando gente sem honorabilidade, subvertendo actos que demonstram falta absoluta de criterio, consentindo em contratos e arranjos, ha bem pouco ainda condemnados, á nossa vista, por um seu presado amigo e parente.

Quanto á justiça, vemol-a não só perseguida, vemol-a ludibriada! E' que o sr. Felipe Schmidt chegou ao papel degradante de transformar as columnas editorias do seu organ em poste de ridiculo, de insultos para com aquelle a quem acaba de nomear para um cargo de confiança, como é o de procurador geral do Estado!

Julgemos os nossos patricios do quanto desceu este governo!

Porque faz da sua vontade a lei, calcula os mais commoensos principios de direito, para dar-nos o triste espectáculo de uma situação intoleravel no fôco da consarca da capital; e, não contente, pretende estender a anarchia ao Superior Tribunal de Justiça!

Quanto aos negocios municipaes, que precisamos dizer mais? A dualidade do executivo municipal, creada pelo sr. F. Schmidt,

impedindo o funcionamento normal do machinismo administrativo do municipio, ali está.

E' como disse o nosso collega: elnvoque-se os tempos passados, desca-se, como os mineiros, de picareta em punho, fazendo na historia da vida catharinese o que elles fazem no sub-solo do nosso globo, que jamais se encontrará uma época de tantas duvidas, de tantas vacillações, de tantos desmandos, campeando arrogante, sobre tudo, a mais brutal anarchia! O que vemos, o que sentimos, neste instante, diante de todos esses factos, que estão assignalando uma situação, para quem a historia será severa, enche-nos de profundas magoas, pelo pavor que já está dominando todas as consciencias, receando encherger na anarchia que nos envolve o preannuncio de tristes e dolorosos dias.

Reflecta o sr. F. Felipe Schmidt, o unico culpado desta situação calamitosa.

CONSELHO MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Na conformidade do § 2.º do art. 17 da Lei Organica do Municipio, convocou o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, amanhã, 14 do corrente mez, afim de resolver sobre a seguinte indicação, apresentada na sessão de hoje, no sentido de attendendo ao protesto presente ao Conselho pelo 1.º tenente da armada Dorval Melchides de Souza, que, reconsiderado o acto pelo qual se o julego privado de seu cargo, seja elle convocado, nas oportunidades legais, como suppleente que é.

Conselho Municipal de Florianopolis, 13 de fevereiro de 1901.

Hercilio Luz.

LIVROS E JORNAES

Temos sobre a mesa o primeiro numero d'O Commercio, organ da Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio desta capital.

O redactor-chefe do novo batalhador da imprensa o intelligente pharmaceutico Heitor Silva, e secretario da redacção o sr. Leonidas Branco, infatigavel secretario da referida associação.

Do artigo-programma deprehendem-se os adiantados intuitos que presidem a redacção do novo organ.

Todas as secções do Commercio estão muito bem feitas, demonstrando o cuidado dos collaboradores do sympathico quizinario.

Longa vida, cheia de felicidades, desejamos a O Commercio.

Consoancia-se hoje, civil e religiosamente, o sr. Dr. Antonio Gomes Ramagem, juiz de direito da comarca de Coritibaes, com a senhorita Maria Carolina da Silva, filha do sr. tenente-coronel Francisco da Silva Ramos.

A sociedade Liga Operaria Beneficente reuniu-se hontem em sessão extraordinaria.

Inicia hoje a sua commissão o nosso conterraneo sr. Luiz Nunes Pires, 1.º official da directoria geral dos correios, que vem inspectar os serviços da administração n'este Estado.

O REINO DA BZOICIA

Em cada esquina enorme cartaz se achou collocado e milhares de boletins tinham sido espalhados pelo reino do venerando carneiro, annunciando aos habitantes grandes acontecimentos.

A população, em estrepitosos applausos, commeniava, com grande alegria, a feliz lembrança que tivera em constituir um governo, para como na monumental ideia da escolha dos seus chefes supremos.

—Bravo! bravissimo! diziam uns; o carneiro é um thabás tão desvencido, em poucos dias, já nos mostrará o quanto vale; isto é que é o bicho é bom, deu ha dias uma entrada no municipio e agora ma justiça, deixando um de seus representantes emurrealhadro por ter cahido no seu real desgraço, abrindo uma subscrição em favor dos amparados do hospital desamparado, com os cobres seus e do nosso bem amado e real governoll! que tal o malandro? qual! isto é que é, ó ferro! nunca vi tanto ago!! Viva o carneiro!

Em frente de um dos cartazes, via-se um burro, mordendo uns raros pellos do labio superior, soltetrando com difficuldade o seu conteúdo, e de vez em quando soltando monossyllabos entre as quezas destacavam-se:—Qual! meu primo tudo vende; é bom mesmo; ninguém pôde com elle; quem liria que um carneiro, pela sua istua, vencesse outros animaes de força superior? Que pena que eu não possa ser primo delle duas vezes, em lugar de uma; então, sim, é que seria; na sua sombra eu venceria o universo e mais alguma coisa. Psa pa Ra ra pa; esta não vale a pena cancar-me em ler o que ahí está. Em casa, no m'leito, letrei mais descansado. O osso!

—Senhores! senhores! covis-se emão, de uma das janellas do granito hebdomadario, na noite de a paralyse da Machina Universal.

Silencio por um momento, deixai-me levar ao vosso conhecimento o conteúdo dos decretos emanados do nosso bem amado e respeitado senhor.

Silencio, senhores, a minha voz é fraca e com difficuldade poderá transport os humbraes dos vossos endurecidos ouvidos.

Nosso real anno ordena-me que, sim demora, leve ao vosso conhecimento que:

1.º De ora em diante, a mais ampla liberdade vos é garantida na cadeia.

2.º Todo subdito d'este encantado reino é igual na estúpidez ou ignorancia.

3.º Fraternidade terreis nos graus de parentesco, pois todo irmão deve ser irmão de seu irmão, etc.

—Bravo! monumental! zarrou então o burro, esta nunca nome em si todas as intelligencias, emittentes nesse mundo e no outro, pois, sendo primo do meu primo, sou ipso facto primo do primo delle, o Alapão, e assim sendo...

—Senhores, por piedade, peço que não me interrompam, disse então o nobre e afamado cavalleiro. Como sabeis, sou há das lustradas plagas, onde nasceram os unicos herões jamais vencidos, terra esta tão prodigiosa, meus illustres ouvintes, que de seus formidaveis campos, para a vossa salvaguarda, bem estar, vos envio, em fito

hóia hora o... qual, como bem sabem...

me iminentemente... informar-vos que, devido a circun-

Tenho terminado e peço-vos calma e cautela, que caldo de galinha nunca fez mal a ninguém.

Viva a vacca viva a vacca e cho- ento de todos os lados...

FOGUETE

FARPAS

E' bastante pittoresco observar os manejos do sr. governador do Estado querendo furtar-se da responsabilidade de uma emissão de apólices, não nominas, títulos ao portador, facto que pela lei 561, de 31 de dezembro de 1898, é considerado crime de moeda falsa.

Assim é que, desobedecendo a lei federal, s. ex. manda dizer que a emissão não é sua.

Sabemos que o sr. Schmidt era homem de topete e grandes cynismos políticos; tinhamos conhecido da sua parcialidade, da sua ignorancia e das suas frequentas...

Não o supunhamos, porém, tão Calino, tão calvo, que, dada a hypothese em questão, de tão alta responsabilidade, fosse capaz de fazer essa prova de sua...

Que decaem estes prejuizos: fim quanto a propria União, pelo accordo lido de 15 de junho de 1898, não pode fazer empréstimos nem interinos nem externos, emquanto os outros Estados não têm licença de emitir apólices ao portador para pagamento de empregados publicos, obras publicas, etc., o governador do nosso Estado, por desprezo a lei federal, fica se podendo ser processado...

Decorreram estes prejuizos: fim quanto a propria União, pelo accordo lido de 15 de junho de 1898, não pode fazer empréstimos nem interinos nem externos, emquanto os outros Estados não têm licença de emitir apólices ao portador para pagamento de empregados publicos, obras publicas, etc., o governador do nosso Estado, por desprezo a lei federal, fica se podendo ser processado...

Não havia melhor mundo, e mesmo melhor negocio, do que este: emitir, contra a lei federal, moeda fiduciaria reconhecida e falsa e depois arranjá-la que os sentinelas do thesouro abafassem o processo.

Oh! suprema delicia, encanto dos ineffaveis encantos! Sabe, porém, s. ex. a que se arriscavam as autoridades se, ao de leve, mostrassem parcialidade tão grosseira pelo criminoso vulgar? S. ex. de sobre o conhece, mas nem por conhecer a que males poderia levar essas autoridades, hesitou em fazer-lhes apólices por pontos travessas, apó-

que o publico já deve saber... que o sr. Schmidt parece... que o sr. Schmidt parece...

Se o sr. Schmidt não for severamente punido, se não for pronunciado, os outros Estados da...

Sujeite-se a sua sorte, não terá complices nessa empreitada, ainda que passe mil telegrammas por dia para o Rio de Janeiro, pedindo socorro.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO—Pílulas de Rauliveira.

SOLICITADAS

ESCANDALO DA PALHOÇA

O despacho do sr. Inspector de Hygiene Publica do Estado é tão patentemente cheio de conceitismo moral que os Catharinhenses podem francamente agradecer a s. ex. o sr. Governador a boa lembrança de tê-lo elevado ao inspectorado da saúde!!!

NO NORTE DO BRASIL

João da Silva Pires Ferreira doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto, in féi gradus, que tenho applicado o Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco (Patronal Catharinense), excellente preparado dos srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculoses, cujo periodo de auto-hygiene estava adjuvando.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira. Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela faculdade de Medicina da Bahia, major medico de 1º classe do exercito, etc.

UM DISTINCTO MEDICO DA ARMADA

João Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, segundo cirurgião do corpo de saúde da armada, em exercicio na enfermaria de marinha do Desterro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados, nas molestias vias respiratorias, o Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco (Patronal Catharinense) especialidade dos srs. Raulino Horn & Oliveira na enfermaria do Desterro, a meu cargo, e isso por termi por si o effeito do vinte e quatro vidros para experimentar n'aquella enfermaria, onde colhi os resultados que attesto. Juro o que affirmo em féi de meu grio.

Santa Catharina.—Desterro, 15 de julho de 1887.—(Assignado) Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

AS PÍLULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA CURA SEM RESGUARDO A SEM DOR

Para enxaqueca se pílulas do Dr. Faro.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem da directoria previsto aos srs. socios que a partir da mez terá lugar segunda feira, 18 do corrente, á fantasia.

Só terá ingresso os srs. socios que apresentarem o cartão firmado pelo sr. Theourosior.

Secretaria do club 12 de Agosto, 12 de Fevereiro de 1901. O 1º Secretario E. Viagas

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE F. R. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

De ordem da directoria, convido os srs. socios a reunirem-se em Assembléa Geral, sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, p'fim de tratar-se de interesses da Associação.

Em 10 de fevereiro de 1901.—O 1º secretario Leonidas Branco.

MASSA FALLIDA DE GUSTAVO PEREIRA & SOARES

Convida-se aos credores da massa fallida de Gustavo Pereira & Soares, a comparecerem á sua João Pinto nº 6 (escriptorio) a fim de receberem 2º r'rativo de 2,725,00. Florianopolis 11 de Fevereiro de 1901

Os syndicos Antonio Joaquim Brinhosa João da Silva Ramos

As congestões cerebraes ou o fluxo de sangue para a cabeça causam-se com as pílulas do Dr. Faro.

SOCIÉTÁ DI MUTUO SOCORSO «FRATELLANZA ITALIANA»

D'ordine del Sig. Presidente invito tutti i soci a voler intervenire all' Assemblée Generale, domenica, 17 febbraio corrente, alle ore 11 s. m., nella Sede Sociale provinciali gentilmente concessa dal Sig. Fratelli Drago.

Lo scopo principale sarà la distribuzione dei Diplomi Sociale, e di altre cose d'interesse Sociale. Florianopolis, 7 febbraio 1901. Hugo Piazza, Segretario.

CLUB 16 DE ABRIL

De ordem da directoria, avisa-se aos srs. socios que, sabado, 16 do corrente, terá lugar uma reunião á fantasia.

O 2º Secretario J. P. Pi acornica

Para hemorrhoides as pílulas do Dr. Faro.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO Vende-se a casa na rua Tenente Silveira nº 10 com boas accomodações e solto. Para tratar na mesma.

CONFETTI Vende-se na Fonte da Juventude João dos Santos Mendonça

Para as molestias dos figado a pílulas do Dr. Faro.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados encarregam-se de toda e qualquer obra de consorcio, garantindo solidez, perfeição e pontualidade e bem assim contrastam portas, postigos, janelas e cambalhões todos esses trabalhos são feitos com perfeição e bem acabados e por preços competidores.

RUA JOÃO PINTO N. 39. João Augusto & Souza CASA Vende-se uma casa, na rua 26 de Abril, n. 42. Para informações senza typographia.

Tropon

Indiscutivelmente mais poderoso FORTIFICANTE

para pessoas fracas, doentes, convalescentes e crianças.

ALBUMINA é o elemento mais essencial para a alimentação humana.

TROPON consiste de 97 % desta materia nutritiva sob forma muito concentrada.

UM KILO DE TROPON contém tanta substancia nutritiva como 200 a 250 ovos, sob forma de pó secco.

Anemia Neurasthenia Dyspepsia Debilidade Males do estomago Enfermidade dos intestinos Extraordinario Efficito saluifero TROPON

Restitue com facilidade a perda de albumina provocada por febre amarella, tuberculose, typho, diabetes e beri-beri.

TROPON Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, em latas de 100 e 250 grammas.

USEM SOMENTE—As pílulas de Rauliveira.

VINHO ITALIANO

Receben directamente da Italia no vapor allemão Babington, em Bordalezes marca Victoria. Barris marca Barbara.

Vende-se na casa de João Bonfante Domaria.

A SEMANA ILLUSTRADA

venda avulsa na Livreria Moderna. Para facilitar as digestões, as pílulas do Dr. Faro.

Café Moura

A nossa fabrica de moer aromatico café escolhido continua funcionando e beneficiando uma preciosa partida de café, que adquirimos e que é de excellentissima qualidade.

O preço porque o publico póde adquirir um kilo do nosso café está ao alcance de todas as bolsas.

Nosso deposito é no mercado, no conhecido CAFE' MOURA e no armazem contiguo, de nosso propriedade.

A fabrica está estabelecida á rua Jeronymo Coelho. Kilo 18500 Julio Moura

As pílulas do Dr. Faro curam com segurança a prisão de ventre.

ALIVRARIA MODERNA

recebeu recentemente as seguintes obras: G. Maldague—O Castigo. P. Bertnay—O Ladrão. Furtado Coelho—Lucia. Pierre Salys—Filha do Pecado. Jule Mary—Infamia. Dunstee Abranches—Cartas de um Sebastianista. Ferreira de Andrade—Papá Babilio. Lucio Pestana—Memorias de um Historico. Dr. Alvaro Paulino Soares de Souza—Conversas Medicas. Gil Brandão—Heroismo dos Filhos da Luzitania. LIVRARIA E PAPELARIA MODERNA. 8 Rua da Republica 8.

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GNACO (Sem Mercuro) COMPOZIÇÃO DE RAULIVEIRA

- TRIGO LIGOMENTOSO EFFICAZ NOS Rheumatismos, Ectropia, ulcera, leucorrhéas ou FLORES BRANÇAS, CANÇERES, GAZMOLGOL, BOULAS, carthros, enfermidade da PELLE, NEGRÕES e OUTRAS. MISTURAS DE CARACTER Syphilitico. A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Vinho Tolo-Tannico

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

Formulado e preparado pelos chimicos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

SUCEDANEO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

O oleo de figado de bacalhas provoca nozes e muitas vezes produz perturbacoes com effeitos oppositos aos que se deseja.

Com o Vinho Tolo-Tannico phosphatado desaparecem todos esses inconvenientes.

O nosso vinho é um específico poderoso nas molestias de pelle, escuridões, gonorreia, cachexia, hydropea, paludismo, acidez, effluvia cutaneous, convalescencia e anemia, etc. Substitua com muito mais vantagens as emulsões.

A' VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu & Filho

7—RUA JOÃO PINTO—7

REPUBLICA

Tosse' bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curamse radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

283000 o mole posto
na obra; e na fabrica ...
25000.
TRATA-SE COM

João B. Demaria

A SUL AMERICA

CAPITAL 5.000.000\$000

ESTA FORTE GARANTIA SERA PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANOS A SEGUIR

Depois destes annos de vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia deste seguro, por um numero de annos que se determina em cada Apolice. — Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodo de accumulção escolhido pelo asegurado. Em todo contrato se estipula o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento. — Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66--Rio

AGENTES NESTE ESTADO *C. Rosas e Roberto Trompowski*

Banqueiro neste Estado: **CARL HÖPKE & C**